

Relatório de  
**AUTOAVALIAÇÃO**  
Institucional

2014

CSO - Ites - 2015-110



**INSTITUTO FEDERAL**  
ESPÍRITO SANTO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS DE ALEGRE

CSAI

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL 2014**

ALEGRE  
2014

## Sumário

<b>1 DADOS DA INSTITUIÇÃO</b> .....	3
1.1 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO .....	3
1.2 COMPOSIÇÃO DA CSAI DO CAMPUS DE ALEGRE.....	4
<b>2 CONSIDERAÇÕES INICIAS</b> .....	5
2.1 BREVE HISTÓRICO DO IFES – CAMPUS DE ALEGRE.....	5
2.2 METODOLOGIA.....	8
<b>2.2.1 Cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI Campus de Alegre</b> .....	8
<b>2.2.2 Instrumentos utilizados na autoavaliação</b> .....	9
<b>2.2.3 Análise dos dados</b> .....	10
<b>3 DESENVOLVIMENTO</b> .....	11
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	13
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	14
3.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO.....	16
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	18
<b>4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA</b> .....	20
4.1 DOCENTES.....	20
4.2 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	20
4.3 DISCENTES.....	20
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	21

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *Campus* de Alegre.

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Alegre

**Endereço:** Rodovia BR 482 (Cachoeiro-Alegre), km 47 – Distrito de Rive – Caixa Postal 47 – 29500-000 – Alegre – ES.

### 1.1 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A microrregião do Caparaó (onde está situado o *campus* de Alegre) é formada pelos municípios de Alegre, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Lúna, Muniz Freire e São José do Calçado. Sua dinâmica econômica é dada pelo setor agropecuário e de serviços. A agropecuária é de base familiar, diversificada, alicerçada na cafeicultura (arábica e conilon), na bovinocultura de leite e na olericultura. Todas as atividades desenvolvidas pela agricultura familiar demandam a apreensão e uso de técnicas e tecnologias que busquem a melhoria da produção e da produtividade, em total sintonia com a sustentabilidade socioambiental. É de se destacar ainda, o rápido e sistêmico crescimento da silvicultura. A prestação de serviços é variada, crescente, sendo necessários investimentos educacionais na melhoria e ampliação de atividades fim, destacadamente na administração e gerenciamento, na tecnologia da informação, na comercialização e no associativismo, alteração de sua qualidade e jeito de vida. Em segundo plano, mas também em expansão, tem-se a atividade turística, alicerçada nas belezas naturais, no clima e na gastronomia, favorecendo o ecoturismo e o agroturismo, que interage em diversas faces com o agronegócio, especialmente a produção agroindustrial, historicamente de natureza artesanal.

O desenvolvimento regional passa, sem dúvida, pela profissionalização dos atores, nos seus mais diversos níveis, o que certamente será facilitado pela tradição existente de construções coletivas, sendo esta microrregião representada pelo primeiro consórcio territorial constituído no Brasil, o “Território do Caparaó”. Além da potencialização da cafeicultura por meio de processos e cultivos mais rentáveis, o desenvolvimento desta microrregião dependeria, principalmente, de uma modernização tecnológica na pecuária leiteira e na produção de olerícolas. Destaca-se também a necessidade de um reflorestamento integrado aos projetos urbano industriais.

## 1.2 COMPOSIÇÃO DA CSAI DO CAMPUS DE ALEGRE

Ato de designação da CPA: Portaria nº 116, de 04 de abril de 2014/DG.

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
TITULAR
Jânderson Albino Coswosk Maria Cecília Cabral Rampe
SUPLENTE
Carlos Alexandre Siqueira da Silva Rodrigo Raggi Abdallah
<b>Representantes do Segmento Técnico-administrativo</b>
TITULAR
Antônio Luiz da Silva Loca Carla Ribeiro Macedo
SUPLENTE
Thiago Souza Mesquita dos Santos Kenia Teixeira Passos Rangel
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES
Rafael Nunes de Almeida Yago Ricardo De Oliveira
SUPLENTES
Eduardo Cassa Duarte Venâncio Mariana Fiório Baldotto
<b>Representante da Sociedade Civil Organizada</b>

## **2 CONSIDERAÇÕES INICIAS**

### **2.1 BREVE HISTÓRICO DO IFES – CAMPUS DE ALEGRE**

O programa de ensino agrícola de grau elementar e médio foi institucionalizado, no Brasil, pela Lei Orgânica do Ensino Agrícola, Decreto Lei nº 9.613, de 20/08/1946, e artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20/01/1947, que apresentava a seguinte inovação: criação de escolas agrícolas, que deveriam funcionar em regime de internato, onde seriam ministradas as quatro séries do 1º ciclo (Ginásio Agrícola) e as três séries do 2º ciclo, atribuindo-se aos concluintes o diploma de Técnico em Agricultura.

Objetivando atingir as metas desse Decreto, em 07/05/1953, foi firmado um convênio entre o Governo da União e do Estado do Espírito Santo, para a formação de uma escola agrícola no Município de Alegre. Foi escolhida, para esse fim, a Fazenda da "Caixa D'Água", com área de 327,8 ha situada em Rive, Distrito de Alegre. Em 17/12/1974, conforme Lei Estadual nº 2.949, o Estado doou à União Federal a área de terra onde está situada a atual Escola.

Em 29/06/1953, pela Portaria nº 825, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário - SEAV, Ministério da Agricultura, foi nomeado como primeiro Diretor da Escola, o Engenheiro Agrônomo Ivan Neves de Andrade, que iniciou a construção das instalações necessárias ao seu funcionamento.

A Escola funcionou como Centro de Treinamento Rural nos dois primeiros anos do Governo Estadual de Carlos Lindenberg e, em 02/03/1962, foram iniciadas as atividades escolares.

Em decorrência da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as Escolas Agrícolas passaram a ser denominadas de Colégios Agrícolas, ministrando as três séries do 2º ciclo (Colegial) e conferindo aos concluintes o diploma de Técnico Agrícola. Assim, em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como Colégio Agrícola de Alegre.

A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, publicado no DOU de 05/09/1979, foi substituída a denominação de Colégio Agrícola de Alegre – CAA para Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre teve declarado regularidade dos estudos pela Portaria nº

20, de 29/08/1980, da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, depois vinculada à Secretaria de Ensino de 2º Grau, do Ministério da Educação, conforme item I da Portaria nº 833 de 01/12/1986.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre-ES é uma Autarquia instituída pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, nos termos do Art. 20, Anexo I do Decreto nº 2.147 de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

Em 1997 foi implantado o Curso Pós-Técnico em Piscicultura, que em 2001, evoluiu para Técnico de Aquicultura. Em 1999, foram implantados os Cursos Técnicos em Agroindústria e Informática, e em 2000, o Curso Técnico em Cafeicultura. Todos os cursos técnicos oferecidos pela Instituição foram reconhecidos pelo MEC, mediante portaria nº 219, de 11 de novembro de 2003, encontrando-se inseridos no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.

No ano de 2005, a EAFA teve aprovado pelo MEC seu primeiro Curso Superior de Tecnologia, o Tecnólogo em Aquicultura, decorrente da evolução do então Curso Técnico em Aquicultura. O curso superior de Tecnologia em Aquicultura passa a ser reconhecido pela portaria nº 217, de 31 de Outubro de 2012, DOU nº 214, seção 1, de 06/11/2012. Este curso foi extinto pela Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 62/2012, de 17/12/2012. Houve oferta de 40 vagas anuais desde 2006/1.

No ano de 2007 foi implementado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, mediante a oferta do Curso Técnico em Informática. Em 2009 a Educação de jovens e adultos passa a ser ampliada pela oferta do Curso Técnico em Agroindústria. Em período noturno.

No fim do ano de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU no dia 30/12/08, o Governo Federal Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em 2009, a Instituição passa a oferecer a pós-graduação *latu sensu* em Agroecologia. O curso foi autorizado pela portaria da Reitoria nº 1.371, de 17/12/2009. Há oferta de 30 vagas anuais desde 2010/1.

Em 2010, o Ifes – *Campus* de Alegre passa a ofertar os cursos superiores de Tecnologia em Cafeicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas. O curso de Tecnologia em Cafeicultura foi reconhecido pela Portaria nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, DOU nº 31, seção 1, de 15/02/2013,

com oferta de 40 vagas anuais desde 2010/1. O curso de licenciatura em Ciências Biológicas foi autorizado pela Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 08/2010, de 29/03/2010, com oferta de 40 vagas anuais desde 2010/1. Em 2013, foi elaborada pelo Conselho Superior do Ifes a Resolução nº 46/2013, de 12/11/2013, a qual autoriza o bacharelado em Ciências Biológicas, com oferta de 40 vagas anuais desde 2014/1.

No ano de 2011 este *Campus* passa a ofertar o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o qual foi autorizado pela Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 02/2011, de 23/02/2011, com oferta de vagas anuais desde 2011/1. Finalmente, em 2013 foi implantado o bacharelado em Engenharia de Aquicultura, com aprovação do Projeto Pedagógico do curso pela Portaria PROEN nº 05/2012, de 01/10/2012. Há oferta de 40 vagas anuais desde 2013/1.

Atualmente, o Ifes – *Campus* de Alegre oferece cinco cursos superiores, um deles na modalidade de licenciatura e bacharelado, uma pós-graduação *latu sensu* e três cursos técnicos integrados (Agropecuária, Agroindústria e Informática).

O Ifes designou uma comissão de Políticas de Atenção à Saúde, Promoção, Vigilância e Segurança do Trabalho de seus servidores, afim de esquematizar planos de valorização profissional, abordando condições de trabalho.

O Campus de Alegre, além de incentivar a participação dos servidores em eventos, congressos, cursos de formação, afastamento para capacitação, possui parcerias com a Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e alguns servidores foram beneficiados com os convênios feitos com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e FUCAPE para capacitação em nível *strictu sensu*.

No ano de 2014 a gestão do campus, em nível de Diretoria, foi composta por:

- Diretor Geral: Maria Valdete Santos Tannure;
- Diretora de Ensino: Aparecida de Fátima Madella de Oliveira;
- Direção Administrativa: Romulo Matos de Moraes ;
- Diretor de Pesquisa e Extensão: Wallace Luís de Lima .

Os coordenadores de cursos atuantes em 2014 foram:

- Curso Técnico em Agroindústria: Alexandre Cristiano Santos Junior;



Divulgação e realização da autoavaliação 2014												
Confeção e entrega do Relatório 2014 e formulação do RAPA												

## 2.2.2 Instrumentos utilizados na autoavaliação

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei Nº 10.861/2004 - Sinaes;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos:  
Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.</b>
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>INSUFICIENTE.</b>
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>SUFICIENTE.</b>
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>MUITO BOM /MUITO BEM.</b>
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>EXCELENTE.</b>
NS	Quando o entrevistado <b>NÃO SABE/NÃO SEI</b> avaliar o indicador.

### 2.2.3 Análise dos dados

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da autoavaliação institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004). Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da autoavaliação tabulados e solicita aos seus gestores via memorando, num período de 30 (trinta) dias, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – RAPA” (APÊNDICE 3). O retorno destes relatórios pelos gestores às CSAI e a CPA visa, sobretudo, propiciar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos e ações que possam solucioná-las e, que as potencialidades serão sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da autoavaliação para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer numa seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

O Ifes desenvolveu um sistema para aplicação e controle dos formulários da Autoavaliação Institucional sob a ótica discente e de servidores. Tanto o preenchimento dos formulários, quanto à tabulação dos dados, é realizada pelo sistema de forma rápida, simples e transparente.

O sistema desenvolvido pela DTI do Ifes possui uma base de dados onde armazena todas as informações inseridas pelos entrevistados. Tanto as questões de respostas objetivas quanto aquelas discursivas (considerações e observações), são armazenadas nesse banco, para posterior tabulação e análise.

Definido o cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional, o sistema foi disponibilizado *on line*, permitindo ampla participação dos discentes e servidores. Todo o acesso ao módulo de entrevistado foi controlado por um *login* e uma *senha*, para assegurar que o resultado seja fiel à realidade da IES e livre de fraudes. Os dados de segurança ficam de posse apenas da CPA e da equipe de apoio que monitora e auxilia a aplicação da avaliação.

Finalizada a coleta os dados foram tabulados, armazenados de forma eletrônica e disponibilizados a CPA e as CSAIs. O histórico das avaliações aplicadas possibilitará consultas e comparações futuras.

### 3 DESENVOLVIMENTO

A sensibilização para a avaliação de 2014 foi realizada através de cartazes espalhados em diversos setores do *Campus*, por meio de banners, e-mails e seminários de apresentação dos dados junto a servidores e a discentes em momentos distintos. O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes. Além disso, foram realizadas visitas às salas de aula, explanando a respeito da importância da participação dos mesmos na pesquisa.

A comissão se colocou à disposição para acompanhar alunos e servidores nos laboratórios de informática deste *Campus* de forma a esclarecer possíveis dúvidas e erros decorrentes do sistema utilizado. A avaliação 2014 foi realizada via link disponibilizado no site do Ifes.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 59 questões. Até a data de encerramento da avaliação, a escola contava com 70 professores e 108 técnico-administrativos. Deste total, 54 fizeram a avaliação, o que corresponde a 30,39% de participação dos servidores.

Em relação ao corpo discente, haviam: 687 alunos matriculados no ensino médio e em cursos técnicos e superiores 298 fizeram a avaliação, o que corresponde a 23,05% de participação dos alunos.

Os resultados estão mensurados e demonstrados em tabelas. Foram utilizados critérios de notas médias, sendo a menor nota 1 (muito ruim) e a maior nota 5 (excelente). Havia um campo (NS/não sei) onde os alunos e servidores preenchiam quando não sabiam avaliar o item. Para critério de discussão/comparação, será considerado nota igual ou inferior a 3 como uma fragilidade dos itens avaliados. A nota igual ou superior a 4 será considerada uma potencialidade.

Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei” também são indicadas.

Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacados com a cor laranja. As potencialidades foram destacadas com a cor verde quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo 1							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
1 Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3.38	3.39	<b>3,38</b>	3.50	3.29	<b>3,40</b>	3.39
2 O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.	3.29	3.40	<b>3,34</b>	3.36	3.45	<b>3,40</b>	3.38
3 Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	3.27	3.37	<b>3,32</b>	3.30	3.36	<b>3,33</b>	3.33
4 Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.	3.36	3.41	<b>3,38</b>	3.48	3.57	<b>3,52</b>	3.46
5 Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.	3.36	3.41	<b>3,38</b>	3.45	3.57	<b>3,51</b>	3.45
<b>Média segmento</b>	<b>3,33</b>	<b>3,40</b>		<b>3,42</b>	<b>3,45</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>		<b>3,36</b>			<b>3,43</b>		<b>3,40</b>

Neste eixo que trata de planejamento e avaliação institucional, composto por cinco questões, foram observadas notas uniformes dos segmentos servidores e discentes não evidenciando nenhuma fragilidade ou potencialidade ficando as questões apontadas como suficiente ou bom dentro da nota 3 a 4.

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 1							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
1	16.59	9.57	<b>13,08</b>	16.13	8.70	<b>12,42</b>	12.75
			<b>19,36</b>			<b>11,36</b>	

2	24.88	13.83		9.68	13.04		15.36
3	16.10	7.45	<b>11,78</b>	12.90	4.35	<b>8,62</b>	10.20
4	19.02	9.57	<b>14,30</b>	25.81	8.70	<b>17,26</b>	15.78
5	19.02	9.57	<b>14,30</b>	29.03	8.70	<b>18,86</b>	16.58
<b>Média</b>	<b>19,12</b>	<b>10,00</b>		<b>18,71</b>	<b>8,70</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>	<b>14,56</b>			<b>13,70</b>			<b>14,13</b>

Em se tratando das respostas 'Não Sei', observa-se que há maior desconhecimento das questões dentro do Nível Médio comparado com a graduação ou os servidores o que mostra que o trabalho de divulgação das ações e do relatório (questão 2) da CSAI devem ser intensificadas com estes alunos.

### 3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eixo 2								
INDICADORES		DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
		Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
1	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.53	3.50	<b>3,52</b>	3.77	3.95	<b>3,86</b>	3.69
2	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.45	3.61	<b>3,53</b>	3.80	3.91	<b>3,86</b>	3.69
3	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.30	3.55	<b>3,42</b>	3.71	3.45	<b>3,58</b>	3.50
4	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.36	3.72	<b>3,54</b>	3.80	3.91	<b>3,86</b>	3.70
5	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.43	3.66	<b>3,54</b>	3.81	3.62	<b>3,72</b>	3.63
6	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.37	3.53	<b>3,45</b>	3.69	3.45	<b>3,57</b>	3.51
7	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.43	3.59	<b>3,51</b>	3.84	3.77	<b>3,80</b>	3.66

8	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.50	3.75	<b>3,62</b>	3.81	3.86	<b>3,84</b>	3.73
9	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3.50	3.75	<b>3,62</b>	3.81	3.86	<b>3,84</b>	3.73
<b>Média segmento</b>		<b>3,43</b>	<b>3,63</b>		<b>3,78</b>	<b>3,75</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>			<b>3,53</b>			<b>3,77</b>		<b>3,65</b>

O eixo 2, desenvolvimento institucional, também mostrou homogeneidade das notas entre 3 e 4. As questões pertencentes ao eixo se revelaram totalmente desconhecidas para a maioria dos discentes, com maior desconhecimento para o Nível Médio como pode ser visto pela tabela a seguir que mostra o percentual de desconhecimento de questões ligadas ao PDI. Esta queixa ainda aparece como sugestão recorrente dos discentes para que o PDI seja divulgado amplamente entre os alunos.

<b>Percentual de 'Não Sei' do Eixo 2</b>							
<b>INDICADOR ES</b>	<b>DISCENTES</b>			<b>SERVIDORES</b>			<b>Média Indicador</b>
	<b>Nível médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Média</b>	<b>TAE</b>	<b>Docentes</b>	<b>Média</b>	
1	32.68	36.17	<b>34,42</b>	29.03	8.70	<b>18,86</b>	26.65
2	28.78	23.40	<b>26,09</b>	35.48	4.35	<b>19,92</b>	23.00
3	35.12	22.34	<b>28,73</b>	32.26	13.04	<b>22,65</b>	25.69
4	31.71	15.96	<b>23,84</b>	35.48	4.35	<b>19,92</b>	21.88
5	31.22	18.09	<b>24,66</b>	32.26	8.70	<b>20,48</b>	22.57
6	39.51	25.53	<b>32,52</b>	48.39	13.04	<b>30,72</b>	31.62
7	31.71	20.21	<b>25,96</b>	38.71	4.35	<b>21,53</b>	23.75
8	30.73	18.09	<b>24,41</b>	32.26	4.35	<b>18,30</b>	21.36
9	30.73	18.09	<b>24,41</b>	32.26	4.35	<b>18,30</b>	21.36
<b>Média</b>	<b>32,47</b>	<b>21,99</b>		<b>35,13</b>	<b>7,25</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>	<b>27,23</b>			<b>21,19</b>			<b>24,21</b>

### 3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Eixo 3

INDICADORES		DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
		Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
1	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático pedagógico.	3.48	3.56	<b>3,52</b>	3.71	3.65	<b>3,68</b>	3.60
2	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de monitoria.	3.63	3.57	<b>3,60</b>	3.96	3.70	<b>3,83</b>	3.72
3	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.	3.26	3.78	<b>3,52</b>	4.00	3.70	<b>3,85</b>	3.69
4	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.	3.26	3.33	<b>3,30</b>	3.82	3.70	<b>3,76</b>	3.53
5	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.	3.16	3.65	<b>3,40</b>	3.78	3.61	<b>3,70</b>	3.55
6	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	3.15	3.76	<b>3,46</b>	4.05	3.39	<b>3,72</b>	3.59
7	Articulação ensino, pesquisa e extensão.	3.09	3.55	<b>3,32</b>	3.41	3.00	<b>3,20</b>	3.26
8	Comunicação da instituição com a comunidade externa.	3.05	3.23	<b>3,14</b>	3.26	3.00	<b>3,13</b>	3.14
9	Comunicação da instituição com a comunidade interna.	3.07	3.30	<b>3,18</b>	2.88	3.22	<b>3,05</b>	3.12
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).	3.36	3.61	<b>3,48</b>	3.78	4.00	<b>3,89</b>	3.69
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	3.07	3.59	<b>3,33</b>	3.88	3.43	<b>3,66</b>	3.49
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	3.02	3.36	<b>3,19</b>	3.33	3.00	<b>3,16</b>	3.18
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.	3.09	3.41	<b>3,25</b>	3.33	2.75	<b>3,04</b>	3.15
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	3.35	3.36	<b>3,36</b>	3.67	3.30	<b>3,48</b>	3.42
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.	2.39	3.09	<b>2,74</b>	3.69	3.30	<b>3,50</b>	3.12
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2.38	3.09	<b>2,74</b>	3.69	3.30	<b>3,50</b>	3.12
<b>Média segmento</b>		<b>3,11</b>	<b>3,45</b>		<b>3,64</b>	<b>3,38</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>			<b>3,28</b>			<b>3,51</b>		<b>3,40</b>

O eixo 3, políticas acadêmicas, apresentou as maiores notas (4) para os TAE e Docentes nas questões 3 e 10 (*Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.*) e (*Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria)*) e apresentou, entre os alunos o Nível Médio, a nota mais baixa na questão 16 (*Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).*)

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 3							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
12	37.56	29.79	<b>33,68</b>	41.94	13.04	<b>27,49</b>	30.58
13	32.20	24.47	<b>28,34</b>	41.94	13.04	<b>27,49</b>	27.91
<b>Média</b>	<b>34,88</b>	<b>27,13</b>		<b>41,94</b>	<b>13,04</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>	<b>31,01</b>			<b>27,49</b>			<b>29,24</b>

A tabela do Percentual de 'Não Sei' do Eixo 3 mostra o desconhecimento dos seguimentos Discente, TAE e Docentes das questões 12 (*Política e ações de acompanhamento dos egressos.*) e 13 (*Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.*) com maior destaque para o desconhecimento do seguimento TAE.

#### 3.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Eixo 4								
INDICADORES		DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
		Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
1	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.	3.18	3.41	<b>3,30</b>	3.88	3.64	<b>3,76</b>	3.53
2	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e	3.35	3.55	<b>3,45</b>	3.86	3.61	<b>3,74</b>	3.59

	colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.							
3	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.	3.15	3.32	<b>3,24</b>	3.58	2.96	<b>3,27</b>	3.25
4	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.	3.10	3.43	<b>3,26</b>	4.08	4.00	<b>4,04</b>	3.65
5	Processo de avaliação de desempenho dos servidores	3.25	3.50	<b>3,38</b>	3.75	3.78	<b>3,76</b>	3.57
6	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.	3.14	3.52	<b>3,33</b>	3.71	3.52	<b>3,62</b>	3.47
7	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.	3.13	3.42	<b>3,28</b>	3.76	3.87	<b>3,82</b>	3.55
8	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.	3.06	3.31	<b>3,18</b>	3.62	3.55	<b>3,58</b>	3.39
9	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.	3.06	3.31	<b>3,18</b>	3.55	3.24	<b>3,40</b>	3.29
10	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.				3.33	4.00	<b>3,66</b>	3.67
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.				3.33	4.00	<b>3,66</b>	3.67
	<b>Média segmento</b>	<b>3,16</b>	<b>3,42</b>		<b>3,68</b>	<b>3,65</b>		
	<b>MÉDIA EIXO</b>		<b>3,29</b>			<b>3,66</b>	<b>3,51</b>	

O eixo 4, Política de gestão composto por onze questões, mostrou media entre 3 e 4 entre os três segmentos e teve destaque de menor nota (2,96) para a a questão 3 (*Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.*) entre o seguimento Docente.

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 4							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
1	40.98	32.98	<b>36,98</b>	48.39	4.35	<b>26,37</b>	31.68
8	39.51	42.55	<b>41,03</b>	32.26	4.35	<b>18,30</b>	29.67
9	39.51	42.55	<b>41,03</b>	29.03	8.70	<b>18,86</b>	29.95
10				22.58	17.39	<b>19,98</b>	19.99
11				22.58	17.39	<b>19,98</b>	19.99
<b>Média</b>	<b>40,00</b>	<b>39,36</b>		<b>30,97</b>	<b>10,44</b>		
<b>MÉDIA EIXO</b>		<b>39,68</b>		<b>20,70</b>		<b>26,26</b>	

O percentual de 'Não Sei' se mostrou alto principalmente para as questões 1, (*Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.*) 8 (*Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.*) e 9 (*Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.*) com maior desconhecimento para a questão 1 entre o segmento TAE.

### 3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Eixo 5								
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador	
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média		
1 Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.45	3.64	<b>3,54</b>	3.67	3.78	<b>3,72</b>	3.64	
2 Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.36	3.64	<b>3,50</b>	4.00	3.48	<b>3,74</b>	3.62	
3 Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	4.02	4.27	<b>4,14</b>	4.29	4.09	<b>4,19</b>	4.17	
4 Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.95	4.10	<b>4,02</b>	3.95	3.65	<b>3,80</b>	3.91	
5 Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.39	3.57	<b>3,48</b>	3.76	3.13	<b>3,44</b>	3.46	
6 Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.40	3.77	<b>3,58</b>	3.57	3.52	<b>3,54</b>	3.57	
7 Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).	3.47	3.75	<b>3,61</b>	3.85	3.14	<b>3,50</b>	3.55	
8 Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.48	3.89	<b>3,68</b>	3.65	3.52	<b>3,58</b>	3.64	
9 Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	2.92	3.30	<b>3,11</b>	3.63	3.30	<b>3,46</b>	3.29	
10 Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica,	3.82	3.83	<b>3,82</b>	3.63	3.35	<b>3,49</b>	3.66	

	ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.							
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.	3.39	3.70	<b>3,54</b>	3.78	3.33	<b>3,56</b>	3.55
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.	3.22	3.67	<b>3,44</b>	3.69	3.11	<b>3,40</b>	3.42
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.	3.61	3.63	<b>3,62</b>	3.67	3.10	<b>3,38</b>	3.50
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos	3.40	3.75	<b>3,58</b>	3.55	3.36	<b>3,46</b>	3.52
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.72	3.92	<b>3,82</b>	3.68	3.45	<b>3,56</b>	3.69
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	3.70	3.96	<b>3,83</b>	3.50	3.48	<b>3,49</b>	3.66
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.32	3.43	<b>3,38</b>	3.58	3.65	<b>3,62</b>	3.50
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.37	3.73	<b>3,55</b>	3.65	3.57	<b>3,61</b>	3.58
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	3.37	3.73	<b>3,55</b>	3.65	3.57	<b>3,61</b>	3.58
	<b>Média segmento</b>	<b>3,49</b>	<b>3,75</b>		<b>3,72</b>	<b>3,45</b>		
	<b>MÉDIA EIXO</b>		<b>3,62</b>			<b>3,59</b>		<b>3,61</b>

Com relação ao eixo 5, Infraestrutura Física, as notas se mantiveram entre 3 e 4 e como potencialidades se sobressaem as questões 3 (*Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*) e 4 (*Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*)

Na tabela do percentual de 'Não Sei' apresentada a seguir correspondente ao eixo 5 pode-se ver o maior desconhecimento para a questão 7 (*Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).*)

Percentual de 'Não Sei' do Eixo 5							
INDICADORES	DISCENTES			SERVIDORES			Média Indicador
	Nível médio	Graduação	Média	TAE	Docentes	Média	
7	51.71	53.19	<b>52,45</b>	58.06	39.13	<b>48,60</b>	50.52
11	15.61	18.09	<b>16,85</b>	25.81	8.70	<b>17,26</b>	17.05
12	35.61	26.60	<b>31,10</b>	48.39	17.39	<b>32,89</b>	32.00
13	24.39	22.34	<b>23,36</b>	32.26	8.70	<b>20,48</b>	21.92
14	30.24	24.47	<b>27,36</b>	29.03	4.35	<b>16,69</b>	22.02
15	20.49	18.09	<b>19,29</b>	29.03	4.35	<b>16,69</b>	17.99
16	20.49	19.15	<b>19,82</b>	35.48	8.70	<b>22,09</b>	20.96
<b>Média</b>	<b>28,36</b>	<b>25,99</b>		<b>36,87</b>	<b>13,05</b>		
MÉDIA EIXO	<b>27,18</b>			<b>24,96</b>			<b>26,07</b>

#### 4 SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

##### 4.1 DOCENTES

**Nada a declarar**

##### 4.2 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

**Nada a declarar**

##### 4.3 DISCENTES

Dentre todas as sugestões apontadas pela comunidade discente foram sintetizadas na listagem a seguir as observações em comum relacionadas às queixas e solicitações de melhorias:

- **Melhoria na forma de comunicação com os alunos por parte dos setores pedagógicos;**
- **Melhorias no refeitório do *Campus* em questões de infraestrutura e higiene;**
- **Reforma dos armários do internato;**
- **Acervo da biblioteca desatualizado;**
- **Reforma nas salas de campo;**
- **Disponibilidade de atendimento por parte do médico do *Campus*;**
- **Acessibilidade do prédio central;**
- **Cantina com preços altos;**

- **Mais incentivo ao esporte e à cultura;**
- **Disponibilização de internet Wi-Fi ao alunos;**
- **Informação sobre o PDI;**
- **Aumento do número de visitas técnicas;**
- **Fim da influência político-partidária em sala de aula;**
- **Reforma do vestiário masculino.**

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nota-se que as notas atribuídas na sua maioria estão no intervalo 3-4.

A participação de alunos ficou bem abaixo do esperado, mesmo tendo sido feito um grande trabalho de sensibilização para CSAI do campus. Houve muitos problemas de autenticação no sistema e falhas no cadastro das respostas o que, em parte, dificultou ou impossibilitou a realização da avaliação por muitos dos alunos. Conclui-se que as ações de conscientização da importância da Autoavaliação Institucional e sensibilização devem ser reforçadas em 2015 para alunos e servidores e que melhorias no sistema de aplicação do questionário *online* devem ser providenciadas para as próximas avaliações.

A comissão divulgará os resultados para a comunidade e acompanhará as mudanças realizadas ao longo de 2015.

Será solicitado aos gestores do campus um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)” que também será divulgado para alunos e servidores.

**Presidente da CSAI:**

---

Antônio Luiz da Silva Loca

**Membros da CSAI:**

---

Carla Ribeiro Macedo

---

Jânderson Albino Coswosk

---

Rafael Nunes de Almeida

---

Maria Cecília Cabral Rampe

---

Yago Ricardo De Oliveira

Alegre, 19 de fevereiro de 2014